



# Prefeitura Municipal de Lagoinha

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE À AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS NO TERCEIRO QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2016

Aos 20 dias de fevereiro de 2017, às 09:30 horas, no recinto da Câmara Municipal, em presença de pessoas convidadas a participar da reunião por afixação de editais nos locais de costume e publicação no jornal de circulação no Município Diário de Taubaté no dia 07 de fevereiro de 2017, pagina 2B, em atendimento ao disposto no parágrafo 4º, Art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal – Lei Complementar 101/2000 – a Prefeitura Municipal de Lagoinha, por sua Diretoria de Finanças, apresenta à Comissão de Orçamento e Finanças da Câmara Municipal, aos demais Vereadores e aos representantes da população, o **RESULTADO DA EXECUÇÃO DAS METAS FISCAIS DO**

### TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2016

#### **LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL**

##### **ART. 9º....**

§ 4º - ATÉ O FINAL DOS MESES DE MAIO, SETEMBRO E FEVEREIRO, O PODER EXECUTIVO DEMONSTRARÁ E AVALIARÁ O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DE CADA QUADRIMESTRE, EM AUDIÊNCIA PÚBLICA NA COMISSÃO REFERIDA NO § 2º DO ART. 166 DA CONSTITUIÇÃO OU EQUIVALENTE NAS CASAS LEGISLATIVAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS.

A Audiência Pública é um dos instrumentos de transparência da Gestão Fiscal, e deve ser amplamente divulgada, para que haja a devida participação popular na Administração Pública.

#### **LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL**

##### **DA TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FISCAL**

ART. 48 - SÃO INSTRUMENTOS DE TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FISCAL, AOS QUAIS SERÁ DADA AMPLA DIVULGAÇÃO, INCLUSIVE EM MEIOS ELETRÔNICOS DE ACESSO PÚBLICO: OS PLANOS, ORÇAMENTOS E LEIS DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS; AS PRESTAÇÕES DE CONTAS E O RESPECTIVO PARECER PRÉVIO; O RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E O RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL; E AS VERSÕES SIMPLIFICADAS DESSES DOCUMENTOS.



# Prefeitura Municipal de Lagoinha

## CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

Com relação ao cumprimento das Metas Fiscais, os principais objetivos da Audiência Pública são:

- Demonstrar as receitas arrecadadas no período, comparadas com a sua previsão;
- Demonstrar as despesas realizadas executadas no exercício;
- Comparar as Receitas e Despesas do exercício;
- Demonstrar e analisar as metas de Resultado Primário e Resultado Nominal;
- Comparar as Metas e as Dívidas do município;
- Avaliar os índices legais de aplicação de despesas com pessoal.

## ANÁLISE DO RESULTADO BRUTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O Resultado Bruto da Execução Orçamentária analisa os comportamentos das Receitas e das Despesas Orçamentárias. Conforme se infere do demonstrativo, a Receita Bruta do exercício comportou-se abaixo das previsões contidas no PPA, na LDO e na LOA, em razão da queda e arrecadação, motivada pelo desajuste da política econômica do Governo Federal. Os repasses obrigatórios, como FPM e ICMS sofreram vertiginosa diminuição, que resultou em sérios problemas para os pequenos municípios, conforme se demonstra a seguir:

### ARRECADAÇÃO

RECEITAS	PREVISÃO ANUAL	RECEBIDAS ATE O 3º QUADRIMESTRE
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>17.219.600,00</b>	<b>15.831.788,93</b>
RECEITA TRIBUTÁRIA	954.000,00	689.846,86
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	6.000,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	253.500,00	281.116,20
TRANSF. CORRENTES	17.745.500,00	16.867.614,98
(CONTAS REDUTORAS)	(2.261.400,00)	(2.243.195,00)
OUTRAS REC. CORRENTES	522.000,00	236.405,89
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>920.399,00</b>
TRANSF. DE CAPITAL	0,00	920.399,00
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>17.219.600,00</b>	<b>16.752.187,93</b>



# Prefeitura Municipal de Lagoinha

## DESPESAS

O comportamento da execução da despesa foi realizado dentro da normalidade, prevista nas peças orçamentárias, e dentro dos parâmetros estabelecidos, conforme segue:

<b>DESPESAS</b>	<b>AUTORIZADA</b>	<b>EMPENHADAS ATÉ O 3º QUADRIMESTRE</b>	<b>LIQUIDADAS ATÉ O 3º QUADRIMESTRE</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>17.509.660,68</b>	<b>14.965.995,58</b>	<b>14.928.611,26</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.739.250,68	7.801.880,24	7.801.880,24
OUTRAS DESP. CORRENTES	8.770.410,00	7.164.115,34	7.126.731,02
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>1.764.000,00</b>	<b>1.249.461,56</b>	<b>1.248.341,56</b>
INVESTIMENTOS	1.550.000,00	1.074.384,76	1.073.264,76
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	214.000,00	175.076,80	175.076,80
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>2.980,00</b>		
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>19.276.640,68</b>	<b>16.215.457,14</b>	<b>16.176.952,82</b>

## RESULTADO

<b>RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>VALORES</b>
<b>DESPESA EMPENHADA</b>	<b>536.730,79</b>
<b>DESPESA LIQUIDADADA</b>	<b>575.235,11</b>

## RESULTADO FINAL

Pelo que vai demonstrado, houve SUPERÁVIT no Resultado da Execução Orçamentária. A análise dos Resultados Nominal e Primário demonstra que a situação orçamentária /financeira no exercício foi favorável.



# Prefeitura Municipal de Lagoinha

## ANÁLISE DO RESULTADO PRIMÁRIO

Para perfeita análise do Resultado Primário, necessitamos conhecer os seguintes demonstrativos, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal:

RECEITA FISCAL LÍQUIDA: refere-se à Receita Bruta, reduzidas as receitas de valores de empréstimos e outros recursos financeiros (principal, juros, e outros acessórios) recebidos;

DESPESA FISCAL LÍQUIDA: trata-se da Despesa Bruta, descartadas as despesas referentes a empréstimos, financiamentos e outros recursos financeiros (principal, juros, acessórios da dívida pagos).

RESULTADO PRIMÁRIO: apura a diferença entre a Receita Fiscal Líquida e a Despesa Fiscal Líquida, (receita e despesa bruta, excluídos os valores oriundos de receitas e despesas financeiras).

### RESULTADO PRIMÁRIO

RECEITAS FISCAIS	PREVISTAS ATÉ O 3º QUADRIMESTRE	REALIZADAS ATÉ O 3º QUADRIMESTRE
RECEITAS CORRENTES	17.219.600,00	15.831.788,93
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	920.399,00
<b>TOTAL</b>	<b>17.219.600,00</b>	<b>16.752.187,93</b>
<b>DEDUÇÕES</b>		
RENDAS DE APLIC. FINANCEIRAS	252.500,00	280.667,96
<b>RECEITA FISCAL LÍQUIDA</b>	<b>16.967.100,00</b>	<b>16.471.519,97</b>

DESPESAS FISCAIS	AUTORIZADAS ATÉ O 3º QUADRIMESTRE	EXECUTADAS ATÉ O 3º QUADRIMESTRE
DESPESAS CORRENTES	17.509.660,68	14.928.611,26
DESPESAS DE CAPITAL	1.764.000,00	1.248.341,56
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>2.980,00</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>19.276.640,68</b>	<b>16.176.952,82</b>
<b>DEDUÇÕES</b>		
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	214.000,00	175.076,80
<b>DESPESA FISCAL LÍQUIDA</b>	<b>19.062.640,00</b>	<b>16.001.876,02</b>

<b>RESULTADO PRIMÁRIO</b>
---------------------------

<b>469.643,95</b>
-------------------

O valor da Execução do Resultado Primário apurado no período demonstra atendimento das Metas previstas para o exercício examinado.



# Prefeitura Municipal de Lagoinha

## ANÁLISE DO RESULTADO NOMINAL

O Resultado Nominal evidencia as variações do estoque líquido da Dívida de Longo Prazo (as dívidas consolidada e fundada) e seu cálculo utiliza a capacidade financeira para fazer face aos pagamentos das dívidas.

### RESULTADO NOMINAL

#### MODELO 1

<b>RESULTADO NOMINAL</b>	<b>EXERCÍCIO ANTERIOR (A)</b>	<b>PERÍODO ATUAL (B)</b>
<b>DÍVIDA EXISTENTE</b>		
DÍVIDA CONSOLIDADA	981.961,76	906.749,92
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	37.786,56	4.014,09
<b>TOTAL DA DÍVIDA</b>	<b>1.019.748,32</b>	<b>910.764,01</b>
ATIVO DISPONÍVEL E HAVERES FINANCEIROS	2.309.106,67	2.119.498,11
<b>DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA</b>	<b>1.289.358,35</b>	<b>1.208.734,10</b>
<b>RESULTADO NOMINAL (B-A)</b>		<b>80.624,25</b>

#### MODELO 2

<b>DÍVIDAS FISCAIS LÍQUIDAS</b>	<b>VALORES</b>
EXERCÍCIO ANTERIOR	1.289.358,35
PERÍODO ANALISADO	1.208.734,10
<b>RESULTADO NOMINAL</b>	<b>80.624,25</b>

#### MODELO 3

1) AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA NO EXERCÍCIO (Dívida Consolidada / Restos a Pagar)	108.984,31
2) VARIAÇÃO DO ATIVO DISPONÍVEL	(189.608,56)
<b>RESULTADO NOMINAL (1+2)</b>	<b>80.624,25</b>

Pelos demonstrativos, fica demonstrado que apesar das dificuldades financeiras suportadas no exercício, o Município atendeu os parâmetros necessários para não aumentar o estoque de suas dívidas, cumprindo as metas referentes ao RESULTADO NOMINAL no período estabelecido pela Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.



# Prefeitura Municipal de Lagoinha

## ANÁLISE DOS RESTOS A PAGAR

PODER / ÓRGÃO / ENTIDADES	Saldo de Exercícios Anteriores	Inscrições	Baixas				Montante a Pagar	Disponibilidade Financeira
			Cancelamentos		Pagamentos			
			No Bimestre	Até o Bimestre	No Bimestre	Até o Bimestre		
<b>PODER EXECUTIVO</b>								
R. P. Processados	37.786,56	4.014,09	0,00	0,00	0,00	37.786,56	4.014,09	
R.P. Não Processados	974.378,84	38.504,32	0,00	260.400,00	271.358,06	713.978,49	38.504,32	
<b>TOTAL:</b>	<b>1.012.165,40</b>	<b>42.518,41</b>	<b>0,00</b>	<b>260.400,00</b>	<b>118.929,50</b>	<b>751.765,05</b>	<b>42.518,41</b>	<b>2.114.970,52</b>

A análise dos Restos a Pagar comprova que o exercício financeiro foi encerrado com disponibilidade financeira suficiente para quitar toda dívida de Restos a Pagar Processados e Não Processados, com grande margem de recursos.

## ANÁLISE DA DÍVIDA CONSOLIDADA

VALOR DA EMISSÃO	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO
	SALDO ANTERIOR	RESGATE	VALOR
1.200.000,00	981.961,76	75.211,84	906.749,92

Analisando-se a dívida de curto prazo e a de longo prazo, fica demonstrada a capacidade financeira da Prefeitura quitar **TODAS** dívidas existentes.

## ANÁLISE DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO

O exercício financeiro de 2015 encerrou com superávit financeiro da ordem de R\$ 1.278.540,68. No período em exame, apesar de acentuada diminuição da receita orçamentária, causada pela política econômica implantada pelo Governo Federal, o exercício encerrou com SUPERÁVIT de R\$ 2.075.671,82.

Para cálculo do superávit/déficit financeiro do exercício, nos termos do Art. 43, § 2º, entende-se por superávit financeiro a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, conjugando-se, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas. O Ativo Financeiro do exercício, conforme a Lei 4.320/64, é de R\$ 2.119.498,11; o Passivo Financeiro, incluindo-se todas as Despesas a Pagar, atingiu R\$ 43.826,29 – **o que significa o montante de R\$ 2.075.671,82 de Superávit Financeiro no exercício de 2016.**



# Prefeitura Municipal de Lagoinha

## APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO - 25% NO ENSINO

No EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2016, a movimentação de receitas e despesas com recursos próprios referentes aos 25% obrigatórios em Educação, foi a seguinte:

ENSINO – EXERCÍCIO DE 2016			
RECEITAS 25%			
RECEITAS	RECEBIDO	25%	
Receitas Municipais	678.399,14	169.599,79	
Transferências da União	8.155.815,63	2.038.953,91	
Transferências do Estado	3.625.357,85	906.339,46	
<b>SOMA - 25%</b>	<b>12.459.572,62</b>	<b>3.114.893,16</b>	
DESPESAS			
DESPESAS REALIZADAS - ENSINO 25%	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
Ensino Fundamental	1.036.295,65	1.035.177,30	1.035.177,33
<b>TOTAL DA DESPESA REALIZADA</b>	<b>1.044.215,35</b>	<b>1.043.097,00</b>	<b>1.043.097,03</b>
REC. DA DEDUÇÃO PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB	2.243.195,00	2.243.195,00	2.243.195,00
<b>SOMA</b>	<b>3.287.410,35</b>	<b>3.286.292,00</b>	<b>3.286.292,03</b>
DEDUÇÃO - Receita de Aplicação Financeira - 100%	2.640,27	2.640,27	2.640,27
<b>TOTAL DA DESPESA - APLICAÇÃO DOS 25%</b>	<b>3.284.770,08</b>	<b>3.283.651,73</b>	<b>3.283.651,76</b>
VALOR APLICADO A MAIOR	169.876,93	168.758,58	168.758,61
<b>PORCENTAGENS APLICADAS</b>	<b>26,36%</b>	<b>26,35%</b>	<b>26,35%</b>

## APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO - FUNDEB

FUNDEB – EXERCÍCIO DE 2016			
RECURSOS RECEBIDOS NO EXERCÍCIO	RECEBIDOS		
Receitas do FUNDEB	1.579.000,38		
Rendimentos de Aplicações	16.096,05		
<b>TOTAL DA RECEITA DO FUNDEB</b>	<b>1.595.096,43</b>		
MÍNIMOS A APLICAR			
60% COM PROFESSORES E ESPECIAL. DO ENSINO	957.057,86		
40% COM OUTRAS DESP. DE ENSINO - MAGISTÉRIO	638.038,57		
ENSINO BÁSICO FUNDAMENTAL - 60%	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
DESPESAS APLICADAS - MAGISTÉRIO 60%	1.244.198,49	1.244.198,49	1.244.198,49
PORCENTAGEM APLICADA - MÍNIMO 60%	78,00%	78,00%	78,00%
OUTRAS DESPESAS A APLICAR - 40% - APLICADO	350.897,94	350.897,94	350.897,94
PORCENTAGEM APLICADA - MÁXIMO 40%	22,00%	22,00%	22,00%
<b>TOTAL APLICADO - FUNDEB</b>	<b>1.595.096,43</b>	<b>1.595.096,43</b>	<b>1.595.096,43</b>
<b>PORCENTAGEM APLICADA - TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>



# Prefeitura Municipal de Lagoinha

## APLICAÇÃO NA SAÚDE

Foi aplicado na Saúde percentual bem acima do exigido pela legislação, conforme demonstrativo:

<b>BALANCETE CONSOLIDADO DA SAÚDE – RECURSOS PRÓPRIOS</b>			
<b>EXERCÍCIO DE 2016</b>			
<b>RECEITAS</b>		<b>RECEBIDAS</b>	<b>15 % APURADA</b>
RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS DE IMPOSTOS		12.459.572,62	1.868.935,89
RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO			1.252,28
<b>TOTAL DA RECEITA - MÍNIMO A APLICAR</b>			<b>1.870.188,17</b>
<b>DESPESAS - RECURSOS PRÓPRIOS</b>	<b>EMPENHADAS</b>	<b>LIQUIDADAS</b>	<b>PAGAS</b>
DESPESAS REALIZADAS	4.203.300,68	4.045.431,50	4.021.742,70
VALOR APLICADO – MAIOR / (MENOR)	2.173.991,05	2.150.302,25	2.150.302,25
<b>PORCENTAGEM APLICADA</b>	<b>32,46%</b>	<b>32,27%</b>	<b>32,27%</b>

## RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL - PODER EXECUTIVO

A despesa com pessoal no período, conhecido como R.G.F., nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal, está dentro dos parâmetros exigidos, com 44,58% sobre a Receita Corrente Líquida, abaixo do limite de alerta e dos demais limites impostos pela L.R.F. – e vai assim demonstrado:

<b>RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL - PODER EXECUTIVO</b>		
<b>PERÍODO: EXERCÍCIO DE 2016</b>		
<b>QUADRO COMPARATIVO COM OS LIMITES DA LRF</b>	<b>DOZE ÚLTIMOS MESES</b>	
<b>RECEITA CORRENTE LIQUIDA</b>	<b>16.495.983,55</b>	
	<b>R\$</b>	<b>%</b>
<b>DESPESAS TOTAIS COM PESSOAL</b>	<b>7.353.715,05</b>	<b>44,58%</b>
Limite Máximo (Art. 20 LRF)	8.907.831,12	54,00%
<b>Limite Prudencial 95% (parágrafo único - art. 22 LRF)</b>	<b>8.462.439,56</b>	<b>51,30%</b>
Limite de Alerta - 90% (parágrafo 1º, inciso II - art.59 LRF)	8.017.048,01	48,60%
Excesso a Regularizar - Limite Máximo - 54,00%	-1.554.116,07	-9,42%
Excesso a Regularizar - Limite Prudencial - 51,30%	-1.108.724,51	-6,72%
Excesso a Regularizar - Limite Alerta - 48,60%	-663.332,96	-4,02%

Foi distribuído aos presentes cópia dos demonstrativos e dos relatórios objeto da Audiência Pública.

Para atendimento à legislação vigente, ao encerramento da sessão foi lavrada a presente ata, e os presentes assinam lista de presença ao ato.